

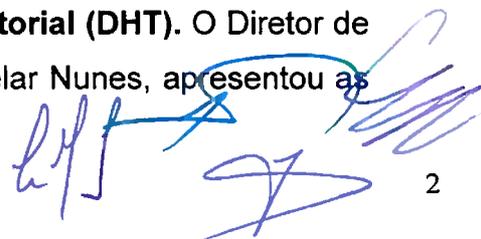
**ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO DA
COMPANHIA DE PESQUISA DE RECURSOS MINERAIS – CPRM
SERVIÇO GEOLÓGICO DO BRASIL**

**REALIZADA NA SEDE EM BRASÍLIA
EM 16 DE SETEMBRO DE 2019 ÀS 14:00 HORAS**

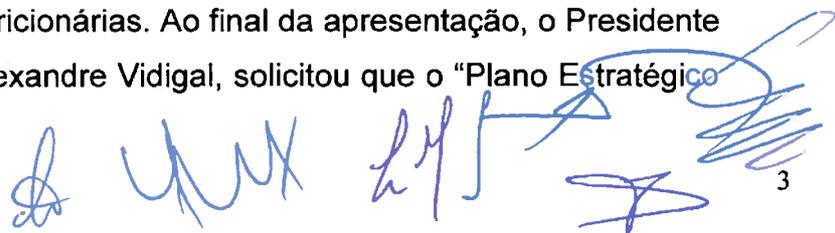
ATA nº 233

Aos dezesseis dias do mês de setembro do ano de dois mil e dezenove, mediante prévia convocação dos Conselheiros determinada pelo Presidente do Conselho e na forma das disposições estatutárias em vigor, reuniu-se, às 14:00h, na Sede da CPRM, localizada no Setor Bancário Norte – SBN, Quadra 02, Asa Norte, Bloco H, Edifício Central Brasília, Brasília – DF, o Conselho de Administração da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, em sua ducentésima trigésima terceira reunião, para deliberação ou informe sobre os seguintes assuntos constantes da Pauta: **i)** Apresentação da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais; **ii)** Apresentação da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial; **iii)** Apresentação da Diretoria de Infraestrutura Geocientífica; **iv)** Norma RHU 01.05-05 – Função de Confiança e Cargos em Comissão; **v)** Atendimento de Demandas Governamentais; **vi)** Eleição do Diretor de Administração e Finanças (DAF); **vii)** Outros Assuntos. A reunião foi presidida pelo Presidente do Conselho, Alexandre Vidigal de Oliveira, e contou com a presença da Conselheira Lilia Mascarenhas Sant'Agostino e dos Conselheiros Esteves Pedro Colnago, Diretor-Presidente da CPRM, Geraldo Medeiros de Moraes e Cássio Roberto da Silva. Atuou como Secretário João Batista de Vasconcelos Dias Júnior, chefe da Secretaria Geral da CPRM (SEGER). Também estiveram presentes na reunião, em seu todo ou em determinados momentos, o Diretor de Geologia e Recursos Minerais (DGM), José Leonardo Silva Andriotti, o Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial, Antônio Carlos Bacelar Nunes, o Diretor de Infraestrutura Geocientífica (DIG), Fernando Pereira de Carvalho, o ex-membro do Conselho de Administração Cassiano de Souza Alves, o Assessor Parlamentar, Márcio José Remédio, e o chefe da ASSCOM, Warley Aparecido Pereira. O

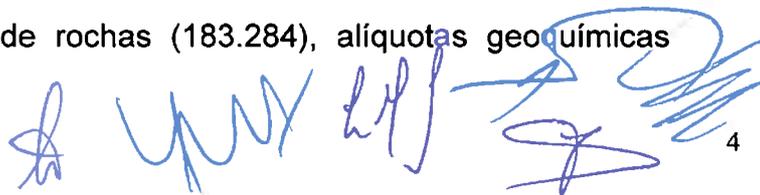
Presidente do Conselho agradeceu a presença de todos e deu início à reunião passando para os itens da Pauta: **i) Apresentação da Diretoria de Geologia e Recursos Minerais (DGM).** O Diretor de Geologia e Recursos Minerais (DGM), José Leonardo Silva Andriotti, apresentou as ações da DGM, onde abordou os seguintes temas: 1- A cartografia geológica do Brasil e seus três grandes períodos; anterior à década de 80, com a geração de produtos analógicos; as décadas de 80 e 90, com destaque para o Programa de Levantamentos Geológicos Básicos do Brasil (PLGB); e a partir da década de 2000, caracterizado pela elaboração e disponibilização de mapas em meio digital, para uso em sistemas de informação geográficas (SIG), associados à bases de dados geocientíficos; 2- o status da cartografia geológica nas escalas: 1:50.000, com 295 cartas geológicas, abrangendo 221.250 km², cerca de 2,6% do território; 1:100.000, com 588 cartas geológicas, abrangendo 1.764.000 km², cerca de 20,7% do território; 1:250.000, com 273 cartas geológicas, abrangendo 4.914.000 km², cerca de 57,8% do território; 1:500.000, com 26 cartas geológicas, abrangendo 1.872.000 km², cerca de 22,0% do território; 1:1.000.000, com 46 cartas geológicas, abrangendo 8.515.767 km², ou 100% do território; 1:2.500.000, com um Mapa Geológico do Brasil, abrangendo 8.515.767 km², ou 100% do território; 1:5.000.000, com um Mapa Geológico do Brasil, abrangendo 8.515.767 km², ou 100% do território; 3- a Geologia Marinha com os Projetos: REMPLAC, Avaliação do potencial de recursos minerais da Plataforma Continental do Brasil, e o PROAREA, Exploração mineral na região equatorial e área internacional do Atlântico Sul; 4- a Geofísica Aérea como importante fator para a atração de investimentos na atividade mineral e a aquisição, processamento e interpretação de dados de magnetometria, gamaespectrometria, gravimetria e EM ou eletromagnético; 5- a Geofísica Terrestre; 6- a participação na Rede Brasileira de Sismologia (RSBR); 7- a prospecção geoquímica, suporte importante ao mapeamento geológico básico e aos programas de exploração mineral; 8- os programas de cartografia geológica e exploração mineral previstos para os próximos anos; 9- os convênios com universidades e outras entidades nacionais; convênios e acordos com outros serviços geológicos, convênios com entidades de pesquisa internacionais e acordos com entidades privadas; e 10- a capacitação profissional continuada. O Presidente do Conselho agradeceu a apresentação e solicitou uma relação dos Acordos com Instituições Internacionais. **ii) Apresentação da Diretoria de Hidrologia e Gestão Territorial (DHT).** O Diretor de Hidrologia e Gestão Territorial (DHT), Antônio Carlos Bacelar Nunes, apresentou as



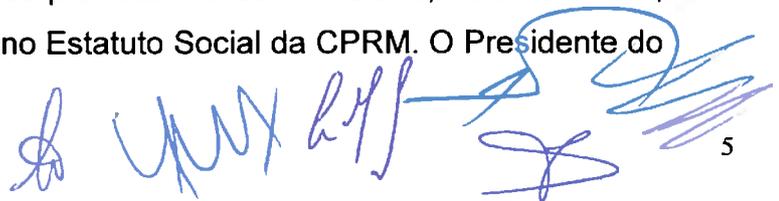
ações da DHT, onde abordou os seguintes temas: 1- a estrutura organizacional da DHT; 2- a atuação do Departamento de Hidrologia (DEHID); 3- o foco estratégico da Hidrologia; 4- a rede hidrometeorológica nacional, onde a CPRM opera 3.900 estações das 4.642 sob responsabilidade da ANA, cerca de 84%; 5- os 14 sistemas de previsão e alerta implantados e operados pela CPRM, atendendo mais de 58 municípios e beneficiando cerca de 7 milhões de pessoas; 6- a pesquisa e estudos hidrológicos, com destaque para a hidrologia por satélite e a criação do centro colaborativo entre a CPRM e a *International Atomic Energy Agency* (AIEA); 7- a Rede Integrada de Monitoramento de Águas Subterrâneas (RIMAS) com 407 poços monitorados, cobrindo 30 aquíferos em 20 estados; 8- o Sistema de Informações de Águas Subterrâneas (SIAGAS), com 314 mil poços cadastrados, tendo o Conselho Nacional de Recursos Hídricos recomendado a adoção do SIAGAS como base nacional compartilhada sobre águas subterrâneas; 9- o Projeto de Revitalização de Poços no Estado de Pernambuco; 10- o Plano de Ações Estratégicas em Recursos Hídricos – Convivência com a Seca; 11- a Cooperação Internacional em torno da Água; 12- a atuação do Departamento de Gestão Territorial (DEGET); 13- as linhas de ação em execução, agrupadas nos Programas: “Geologia Aplicada Voltada para a Prevenção de Desastres Naturais” e “Estudos Geoambientais Voltados para o Desenvolvimento e Gestão Territorial”; 14- o mapeamento de áreas / setores de risco geológico em 1.686 municípios; 15- a disponibilização de dados para o CEMADEN, CENAD e municípios mapeados para a emissão de avisos e alertas; 16- os tipos de mapa gerados na atividade de prevenção de desastres naturais: carta de suscetibilidade, cartas de perigo e setorização de risco; 17- a ação emergencial em Maceió/AL (2018), em fase de estudos complementares; 18- a implantação e monitoramento das obras de recuperação ambiental da Bacia Carbonífera de Santa Catarina, com uma área concluída (Belluno), uma área em obra e duas em licitação; 19- as ações de geologia, meio ambiente e saúde voltadas para o desenvolvimento sustentável, envolvendo geoparques, geoquímica multiuso e geologia médica; 20- o levantamento da geodiversidade; 21- as ações para a difusão do conhecimento para a sociedade, com destaque para a cartilha sobre riscos geológicos (Comunidade Mais Segura), filme e animações educativas; 22- o reconhecimento internacional; e 23- os impactos do limite orçamentário na PLOA 2020, com redução de 41% na previsão do limite orçamentário nas ações discricionárias. Ao final da apresentação, o Presidente do Conselho de Administração, Alexandre Vidigal, solicitou que o “Plano Estratégico



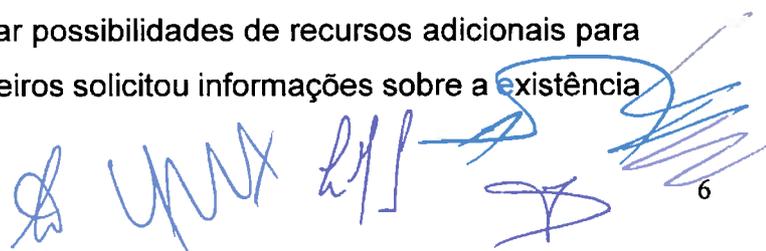
em Recursos Hídricos no Nordeste Brasileiro - Uso Sustentável da Água Subterrânea para Aumento da Oferta Hídrica” seja encaminhado formalmente ao Ministério de Minas e Energia (MME). **iii) Apresentação da Diretoria de Infraestrutura Geocientífica (DIG).** O Diretor de Infraestrutura Geocientífica (DIG), Fernando Pereira de Carvalho, apresentou as ações da DIG, onde abordou os seguintes temas: 1- um histórico sobre a CPRM e o surgimento da DIG, conhecida como Diretoria de Relações Institucionais e Desenvolvimento (DRI) até maio de 2018; 2- o organograma da DIG; 3- o quadro de pessoal lotado na DIG, apresentando um total de 245 empregados, dos quais 138 com nível superior, além de 53 estagiários e 18 ocupantes de cargos em comissão; 4- a atuação do Departamento de Relações Institucionais e Divulgação (DERID); 5- a participação em eventos; 6- o Museu de Ciências da Terra (MCTer), que teve 15.494 visitantes em 2018 e conta com coleções de: fósseis, com milhões de peças de aproximadamente 100 mil espécimes, rochas e minerais, com mais de 12 mil amostras, além de meteoritos e um acervo bibliográfico com cerca de 90 mil volumes; 7- a atuação do Departamento de Apoio Técnico (DEPAT); 8- a Rede Lamin, cuja missão é o apoio laboratorial às geociências e aos estudos ambientais, sendo composta por: quatro laboratórios analíticos (Rio de Janeiro, Manaus, Caeté e São Paulo), 12 laboratórios regionais de preparação de amostras e três laboratórios analíticos complementares (hidroquímica em Porto Alegre e Recife e microscopia eletrônica em Belém) ; 9- o atendimento ao setor de água mineral, no qual a Rede Lamin realiza as análises classificatórias e de potabilidade de água mineral, com estudos *in loco* de fontes hidrominerais em todo Brasil, sendo 733 em 2015, 813 em 2016, 873 em 2017 e 787 em 2018; 10- a atuação do Departamento de Informações Institucionais (DEINF); 11- a Transformação Digital do Serviço Geológico do Brasil; 12- o destaque para três ações estruturantes com impactos importantes no processo de transformação digital: a reestruturação da infraestrutura de TI da CPRM, a Parceria com a RNP e a adoção de uma plataforma tecnológica corporativa de geoprocessamento (ArcGIS da ESRI); 13- a aquisição de um sistema de gestão administrativa (ERP) como outro passo na transformação digital; 14- a Rede de Litotecas da CPRM, com dez litotecas regionais concluídas e/ou operacionais (Araraquara, Belém, Caçapava do Sul, Caeté, Feira de Santana, Goiânia, Manaus, Mossoró, Porto Velho e Teresina), com uma área total de cerca de 9.758 m² e custeio anual aproximado de R\$ 1.248.000, cujo acervo é constituído por testemunhos de sondagem (~350.000 m), amostras de rochas (183.284), alíquotas geoquímicas



(844.299), lâminas petrográficas (~125.000) e materiais de geologia marinha, um patrimônio geológico estimado em R\$ 516.617.670 aproximadamente; 15- a atuação da área de documentação técnica e seus diversos produtos e serviços; 16- o Serviço de Atendimento ao Usuário (SEUS), que já realizou 6.630 atendimentos em 2019; e 17- a atuação das áreas de cartografia, geoprocessamento e informática. O Diretor da DIG concluiu informando que o processo de descentralização dos estudos “*in loco*” para água mineral tem se mostrado eficiente, que a parceria com o INMETRO é exitosa, com a CPRM já tendo a acreditação em muitos procedimentos laboratoriais, que a transformação digital avança com muita propriedade, que a Rede de Litotecas é uma realidade que está proporcionando parcerias importantes, e que a Diretoria Executiva autorizou a aquisição do ERP (Enterprise Resource Planning), porém busca recursos para tal e pediu o apoio da SGM/MME. A Conselheira Lilia Sant’Agostino mencionou o elevado custo para renovação de licenças do software ArcGIS, e externou sua preocupação quanto a futura manutenção desta solução. **iv) Norma RHU 01.05-05 – Função de Confiança e Cargos em Comissão.** O Conselho de Administração, preocupado com as pendências ainda existentes, determinou um prazo máximo de 45 (quarenta e cinco) dias para a completa adequação da CPRM à Norma Interna RHU 01.05-05 – Função de Confiança e Cargos em Comissão, sanando os casos ainda não aderentes ao citado normativo. **v) Atendimento de Demandas Governamentais.** O Conselho de Administração determinou que todas as demandas externas, de natureza governamental, recebidas pela CPRM, devem ser encaminhadas previamente à Secretaria de Geologia, Mineração e Transformação Mineral – SGM, do Ministério de Minas e Energia – MME, para conhecimento e providências, se couber. **vi) Eleição do Diretor de Administração e Finanças (DAF).** O Conselheiro Esteves Pedro Colnago, Diretor-Presidente da CPRM, informou aos demais membros do Conselho de Administração, que o Ministério de Minas e Energia, através do ofício nº 602/2019/GM-MME, de 21.08.2019, assinado pelo Chefe de Gabinete do Ministro de Estado de Minas e Energia, indicou o Senhor Cassiano de Souza Alves para exercer o cargo de Diretor de Administração e Finanças da Companhia de Pesquisa de Recursos Minerais – CPRM, em substituição ao Senhor Juliano de Souza Oliveira, que ocupava interinamente aquele cargo. Destacou que a presente indicação foi submetida e aprovada pela Casa Civil da Presidência da República e cumpriu todas as exigências previstas na Lei nº 13.303, de 30.06.2016, no Decreto nº 8.945, de 27.12.2016, e no Estatuto Social da CPRM. O Presidente do

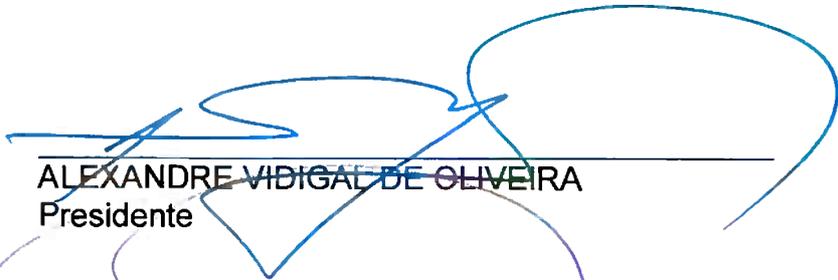


Conselho de Administração, com base no Estatuto Social da CPRM, submeteu aos seus membros o nome do Sr. Cassiano de Souza Alves, que foi declarado eleito, por unanimidade, pelo Conselho de Administração, para o cargo de Diretor de Administração e Finanças: CASSIANO DE SOUZA ALVES, brasileiro, natural de Santo André – SP, casado, economista, portador da Carteira de Identidade nº 1.324.456, expedida pela SSP/DF, em 23.09.2005, inscrito no Cadastro de Pessoas Físicas sob o nº 564.709.241-15, domiciliado na cidade de Brasília – DF, na Rua 35 Sul, Lote 11, Torre 2, apto. 904, Águas Claras, Cep: 71.931-180, com mandato até 06.02.2020, complementando, conforme o artigo 66 do Estatuto, o prazo de gestão unificado da Diretoria. Na forma do artigo 24 do Estatuto, o Diretor eleito assinará o Termo de Posse e Compromisso, que também será assinado pelo Ministro de Estado de Minas e Energia e pelo Presidente do Conselho de Administração. O Presidente do Conselho e os demais Conselheiros deram as boas-vindas ao novo Diretor, desejando-lhe êxito na gestão, e agradeceram, em nome da CPRM, ao Sr. Juliano de Souza Oliveira, por ter exercido interinamente o cargo de Diretor de Administração e Finanças. **vii) Outros Assuntos:** **a)** O Conselheiro Cássio Roberto da Silva sugeriu que a CPRM atue na Antártica. O Conselho de Administração autorizou a CPRM a integrar as equipes de pesquisa na Antártica. **b)** No âmbito da provável regulamentação da questão relativa à mineração em terras indígenas, o Conselheiro Cássio Roberto da Silva sugeriu que o Serviço Geológico do Brasil assuma o papel de realizar um trabalho prévio de avaliação do potencial mineral nessas áreas, apontando possíveis alvos a serem submetidos a um processo de autorização para exploração. O Presidente do Conselho, Alexandre Vidigal, informou já existirem algumas definições sobre esta questão, dadas pelo Comitê formado na Casa Civil para estudar o assunto, e que a proposta de Projeto de Lei já estaria sendo concluída. A Conselheira Lilia Sant'Agostino complementou informando que a ideia corrente é que a área indígena seja primeiramente estudada pelo Serviço Geológico do Brasil, mediante autorização das comunidades indígenas, com a intermediação da FUNAI. Identificados e demarcados os potenciais minerais da área, o assunto seria submetido ao Congresso para deliberação quanto à sua eventual liberação para exploração. **c)** O Conselheiro Cássio Roberto da Silva indagou sobre a possibilidade de se conseguir parte dos recursos da CFEM para a CPRM. O Presidente do Conselho sugeriu um estudo sobre a legislação para prospectar possibilidades de recursos adicionais para a CPRM. **d)** O Conselheiro Geraldo Medeiros solicitou informações sobre a existência



6

de seguro de responsabilidade civil em favor dos Administradores da CPRM. Não havendo mais assuntos a serem tratados, a reunião foi encerrada, solicitando-se ao Secretário a lavratura da presente Ata.



ALEXANDRE VIDIGAL DE OLIVEIRA
Presidente



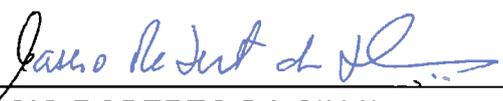
ESTEVES PEDRO COLNAGO
Conselheiro



LILIA MASCARENHAS SANT'AGOSTINO
Conselheira



GERALDO MEDEIROS DE MORAIS
Conselheiro



CASSIO ROBERTO DA SILVA
Conselheiro



JOÃO BATISTA DE VASCONCELOS DIAS JÚNIOR
Secretário-Geral